

ATA NÚMERO CATORZE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 01 DE JULHO DE 2026

No primeiro dia do mês de julho do ano dois mil e vinte e seis, nesta Freguesia de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: Alexandre Filipe Fernandes Lote, que presidiu, Bruno Henrique Figueiredo, Maria Luísa Dias Gomes, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado e João Manuel Pina Gomes, Vereadores. -----

Secretariou a reunião Célia Maria Candeias Ferreira, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos, pelas dez horas. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente usou da palavra, cumprimentando e agradecendo a presença de todos, bem como a todo o auditório que acompanhava a reunião através das redes sociais, tendo começado por dar nota de que estará de férias nos quinze dias seguintes, tendo também informado que o Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz solicitou a alteração da reunião de Câmara, prevista para a próxima quarta-feira, dia quinze de julho, para sexta-feira, dia dezassete de julho, uma vez que também não se encontraria na freguesia, na referida data. Nesse contexto, questionou os Senhores Vereadores quanto à respetiva disponibilidade para a realização da reunião na nova data proposta, por forma a assegurar o quórum necessário, tendo todos, manifestado, não existir qualquer impedimento. -----

De seguida facultou aos Senhores Vereadores a informação relativa à situação financeira do Município de Fornos de Algodres, relativa aos meses de abril e maio e começou por informar que, juntamente com a Senhora Vereadora, Dra. Luísa Gomes, havia participado no Encontro Intermunicipal realizado em Sernancelhe, no qual esteve representado o grupo do Programa “Fornos Vida”, Encontro esse que reuniu mais de mil e trezentos idosos, marcou presença numa reunião no Centro Académico Clínico das Beiras, em representação da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, esteve presente na Assembleia Geral de Turismo, realizada em Penalva do Castelo, durante a qual foi aprovado o Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e sete, esteve presente na inauguração do Parque de Lazer do Pombal, na freguesia de Infias, tendo, neste sentido, felicitado o Senhor Presidente de Junta, Daniel Andrade, pela iniciativa, salientando a colaboração entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, na concretização de um espaço de lazer tão agradável e tão importante para toda a população do concelho de Fornos de Algodres, marcou presença no primeiro fim-de-semana do torneio “Fornos de Algodres Youth Cup”, não tendo participado no segundo fim-de-semana, por motivos de ordem pessoal, sendo que o evento decorreu de forma muito positiva, tendo neste sentido manifestado o seu agradecimento e

reconhecimento aos serviços municipais pelo trabalho desenvolvido, destacando o elevado nível de organização e o contributo prestado para a valorização e promoção do nome do concelho de Fornos de Algodres, esteve presente num jantar promovido pela Fundação INATEL, a convite dos Rotários de Portugal, durante o qual foi prestada homenagem ao Senhor Professor Castanheira, destacando-o como uma das personalidades mais relevantes da cultura portuguesa contemporânea, esteve presente no Mercado Municipal para receber a lembrança da equipa de Voleibol do concelho de Fornos de Algodres, que assinalou a participação da mesma, num torneio realizado em Castelo Branco, participou na Assembleia Geral da ADRUSE, dando nota dos excelentes resultados que a mesma alcançou no último ano e do enorme impacto que o referido organismo tem no território, manifestando, neste sentido, a expectativa de que o Governo e as instituições europeias continuem a reconhecer e a valorizar o papel dos Grupos de Ação Local (GAL), considerando-os plataformas de crescente importância para o desenvolvimento dos territórios, através da proximidade e capacidade de intervenção à escala local, participou numa reunião da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, tendo referido que se encontram em curso negociações com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), no sentido de se concluir a revisão do Investimento Territorial Integrado (ITI) e marcou também presença nas Festas de São Pelágio, na freguesia de Cortiço, sendo que não conseguiu participar em alguns dos eventos realizados no fim-de-semana de vinte e vinte e um de junho, devido à sua presença no torneio “Fornos de Algodres Youth Cup”. -----

Para terminar, informou ainda que no dia anterior, haviam sido enviados para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) todos os elementos e pareceres necessários, no âmbito das candidaturas referentes às habitações afetadas pelas tempestades, tendo as mesmas sido submetidas, dentro dos prazos estabelecidos. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, bem como o público que acompanhava a presente reunião através das redes sociais e começou por informar que no dia vinte e três de junho esteve presente na Assembleia Geral da ADSI, na qual, o relatório de contas foi aprovado por unanimidade, com um resultado positivo acima de trinta mil Euros, marcou presença, juntamente com o Senhor Presidente, numa reunião realizada no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, com o objetivo de avaliar a possibilidade de instalação de um Centro de Ciência Viva, em Fornos de Algodres, um projeto com potencial relevância nas áreas da educação, divulgação científica e da promoção turística do concelho, sendo que os trabalhos se encontram em desenvolvimento. Neste contexto, acrescentou que está prevista uma visita técnica ao concelho por parte dos responsáveis do projeto, manifestando confiança na possibilidade de concretização da referida iniciativa, esteve presente no “Fornos de Algodres Youth Cup, tendo neste sentido, parabenizado todos os funcionários envolvidos e esteve presente, juntamente com a Senhora Vereadora Luísa Gomes, numa atividade realizada no Centro de Recolha Oficial de Fornos de Algodres, que contou com a participação de uma turma finalista do 4.º ano, do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, destacando assim a importância do papel das crianças na sensibilização e mudança de comportamentos relativamente à proteção e bem-estar animal, nomeadamente no combate ao abandono dos animais. Salientou ainda o valor das iniciativas de caráter educativo desenvolvidas, em

articulação entre a Escola Primária e o Centro de Recolha Oficial, tendo, neste sentido, reconhecido o excelente trabalho realizado pelo Veterinário Municipal, Dr. João Castelo Branco, relativamente à gestão do referido equipamento, sendo que se tem verificado um impacto muito positivo das ações de sensibilização e comunicação que têm vindo a ser desenvolvidas, nomeadamente através do aumento de adoções de animais, registadas no referido equipamento municipal. -----

Prosseguiu informando que, em representação do Senhor Presidente, esteve presente na Festa de Finalistas do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo, que decorreu, no dia anterior, no Mercado Municipal, tendo deixado uma palavra de congratulação a todos os finalistas pela etapa alcançada, bem como a todos os professores, educadores e assistentes operacionais, que contribuíram para o sucesso do evento e acompanharam os alunos ao longo de todo o ano letivo. -----

Relativamente à inauguração do novo espaço de lazer do Pombal, na freguesia de Infias, o Senhor Vereador Bruno Costa congratulou o Senhor Presidente de Junta da Freguesia pelo trabalho desenvolvido, salientando que o investimento realizado não se destina apenas aos habitantes da freguesia, mas sim a todo o concelho, tal como acontece com a Feira Renascentista, Festival do Peixinho e outros eventos âncora, que já são imagem de marca do Município e contribuem para a dinamização e desenvolvimento do território e no que diz respeito à candidatura apresentada pela Junta de Freguesia de Queiriz, no âmbito dos incêndios de agosto de dois mil e vinte e cinco, sublinhou que no passado dia vinte e seis de junho, a mesma havia sido aprovada, resultado de uma excelente articulação com os serviços municipais, nomeadamente através do trabalho desenvolvido pela Senhora Engenheira Inês Madeira, na elaboração da mesma. Acrescentou ainda que a candidatura, designada “Apoios Financeiros para a Aquisição e Substituição de Meios Operacionais Sinistrados”, surge na sequência de alguns danos sofridos pela viatura da Junta de Freguesia, nomeadamente danos nos pneus e outros componentes, sendo que, a referida candidatura, não só foi aprovada, como foi considerada elegível a 100%, correspondendo a um apoio no valor de cerca de treze mil Euros. Neste contexto, parabenizou o Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, manifestando o seu sincero agradecimento pela disponibilidade e colaboração demonstradas ao longo do processo o que foi, sem dúvida, fundamental, sobretudo no que respeita à prestação dos esclarecimentos necessários para a instrução da candidatura, sendo que, sem tal empenho e articulação, dificilmente se teria alcançado a aprovação da mesma. -----

Prosseguiu a sua intervenção fazendo referência a um assunto, previamente abordado numa das reuniões de Câmara de fevereiro do ano em curso, designadamente o “Programa de Apoio ao Pastoreio Extensivo para a Redução do Risco de Incêndios Rurais”, recordando que, na altura, informou que uma das medidas de apoio se destinava aos detentores de animais para a gestão de carga de combustível e estaria disponível a partir do mês de abril, sendo que a AJAP prestaria todo o apoio aos interessados na apresentação das respetivas candidaturas. Neste contexto, acrescentou que foram submetidas trinta e oito candidaturas, com o apoio da AJAP, o que corresponde a um montante global de cinquenta e cinco mil, novecentos e vinte Euros, valor esse que foi diretamente atribuído aos produtores abrangidos, tratando-se de um resultado muito positivo. Ainda relativamente a esta temática, sublinhou que na época, teve oportunidade de felicitar o Governo pela criação da referida medida,

tendo, neste sentido, reiterado a valorização de tal atitude, uma vez que permitiu canalizar apoio financeiro direto para os produtores locais, contribuindo, simultaneamente, para o incremento da atividade agrícola e para a prevenção dos incêndios rurais. Para terminar, endereçou uma palavra de apreço aos técnicos da AJAP pelo excelente trabalho desenvolvido, bem como pela dedicação e persistência que têm demonstrado no apoio aos agricultores de um território com tamanhas especificidades e desafios, sendo que o seu contributo foi determinante para o sucesso das candidaturas e para os resultados alcançados. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, bem como o público que acompanhava a presente reunião através das redes sociais, tendo começado por informar que no dia dezassete de junho esteve presente no Encontro Intermunicipal de Desporto Sénior em Sernancelhe, juntamente com o Senhor Presidente, o qual correu muito bem e contou com a participação de cerca de setenta idosos do Projeto “Fornos Vida”, destacou o enorme sucesso do torneio “Fornos de Algodres Youth Cup”, realizado nos dias vinte, vinte e um, vinte e sete e vinte e oito de junho, que contou com a participação de mais de mil jovens atletas, tendo, neste sentido endereçado uma palavra de reconhecimento e agradecimento a todos os colaboradores do Município que contribuíram para a organização do referido evento, cujo profissionalismo e dedicação foram determinantes para o êxito do mesmo, no dia vinte e seis de junho marcou presença na Festa de Finalistas da Escola Básica de Figueiró da Granja, um momento de celebração, convívio e reconhecimento do percurso escolar das crianças, em que foi assinalado o fim de uma importante etapa da sua vida académica e a transição para o 5.º ano de escolaridade, em que se iniciam novos desafios e aprendizagens, no dia 29 de junho, participou, juntamente com o Senhor Vereador Bruno Costa, numa atividade promovida pelo Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, organizada em colaboração com o CLDS 5G, uma iniciativa que contou com a participação das crianças do 4.º ano e também de vários idosos envolvidos nas atividades do CLDS 5G, que tiveram um papel muito especial na preparação de almofadas e outros utensílios destinados a proporcionar maior conforto aos animais acolhidos no Centro. Acrescentou ainda que as crianças participaram ativamente na referida ação, o que constituiu um importante momento de sensibilização para a proteção e o bem-estar animal, sendo que, tal como foi referido pelo Senhor Vereador Bruno Costa, é fundamental promover, junto dos mais jovens, valores de consciencialização para a prevenção do abandono dos animais e para a adoção de comportamentos responsáveis que contribuam para o bem-estar animal e respetiva dignidade. -----

Prosseguiu a sua intervenção informando que não lhe havia sido possível marcar presença na Festa dos Finalistas da Escola Básica de Fornos de Algodres, realizada no dia trinta de junho, por se encontrar numa reunião de trabalho do Projeto “Expresso do Alto Mondego”, sendo que, não poderia deixar de endereçar uma palavra de felicitação a todos os alunos, famílias, professores e assistentes operacionais, por mais uma etapa concluída com sucesso, desejando-lhes os maiores êxitos para o futuro. Relativamente ao Projeto “Expresso do Alto Mondego”, a Senhora Vereadora Luísa Gomes informou que se trata de uma iniciativa, desenvolvida em parceria, pelos Municípios de Fornos de Algodres, Gouveia, Mangualde e Nelas, que pretende reforçar e qualificar a oferta turística do território, tendo como objetivo proporcionar aos visitantes, experiências autênticas ligadas ao património, à cultura e à identidade da região, sendo, o comboio, o elemento central da experiência turística, sendo a CP, uma

das entidades parceiras do projeto. Acrescentou ainda que está convicta de que a referida iniciativa representa uma excelente oportunidade para aumentar a atratividade do território e permitirá gerar benefícios económicos para os agentes locais e para toda a comunidade. Para terminar deu ainda nota de que na referida reunião estiveram representadas entidades como o Turismo do Centro de Portugal, várias organizações ligadas ao setor turístico, bem como instituições parceiras de ensino superior, entre as quais o Instituto Politécnico da Guarda, o Instituto Politécnico de Viseu e a Universidade da Beira Interior, entidades relacionadas com a certificação de produtos e outras organizações com competências complementares nas áreas de intervenção previstas, sendo que a reunião decorreu de forma muito positiva, permitindo alinhar objetivos, definir linhas de atuação e reforçar o compromisso de todos os parceiros, tendo ficado já programadas novas ações e definidos os próximos passos. --

O Senhor Vereador Rui Furtado usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, bem como o público que acompanhava a reunião através das redes sociais, tendo começado por parabenizar a equipa técnica e os demais envolvidos na organização do torneio “Fornos de Algodres Youth Cup”, sendo que se trata de um evento marcante para o concelho de Fornos de Algodres e que é, amplamente reconhecido, pelos participantes e visitantes como uma referência no panorama desportivo destinado às camadas mais jovens. Acrescentou ainda que teve oportunidade de visitar o referido torneio, nos dois fins-de-semana em que decorreu, tendo, neste sentido, constatado a sua importância para a promoção da vila e para a dinamização do concelho de Fornos de Algodres, destacando o impacto positivo que tem vindo a alcançar, contudo, salientou que, tal como foi referido por um Deputado Municipal na última sessão de Assembleia Municipal, Fornos de Algodres continua a evidenciar um enorme défice de espaços verdes e de lazer, adequados para acolher participantes, acompanhantes e visitantes, pelo que, tal realidade, deverá merecer uma maior reflexão e atenção futura, tendo em vista a melhoria da qualidade dos espaços públicos e das condições de acolhimento de eventos de grande dimensão no concelho de Fornos de Algodres. Prosseguiu a sua intervenção, referindo que teve oportunidade de observar vários grupos de crianças a utilizar o parque da Zona Sul, durante a realização do torneio, tendo, neste âmbito, recordado que já haviam decorrido cerca de nove meses, desde a última vez que a situação do referido espaço foi abordada em reunião de Câmara, sublinhando que, entretanto, o parque se mantém praticamente sem alterações significativas, cujos equipamentos continuam danificados, nomeadamente os candeeiros. Neste contexto, fez também referência à falta de intervenção na denominada “piscina”, situação que, na sua opinião, se prolonga há demasiado tempo. Acrescentou ainda que o referido espaço carece de uma manutenção mais regular, designadamente ao nível da limpeza e conservação geral e que, perante os episódios de temperaturas elevadas que se têm verificado e os desafios inerentes às alterações climáticas, a existência de espaços verdes, assume uma importância crescente para a qualidade de vida da população, pelo que a criação, requalificação e valorização dos referidos espaços, deverá constituir uma prioridade, por forma a dotar a vila e o próprio concelho, de áreas mais aprazíveis, confortáveis e adequadas às necessidades da comunidade. -----

Na sequência da submissão da candidatura, por parte da Junta de Freguesia de Queiriz, relativa aos incêndios de agosto de dois mil e vinte e cinco, o Senhor Vereador Rui Furtado solicitou informação acerca do ponto de situação

inerente ao reembolso pelos danos causados, bem como sobre a efetivação dos investimentos, inicialmente previstos. -----

O Senhor Vereador João Gomes usou da palavra cumprimentando todos os presentes, bem como o público que acompanhava a presente reunião através das redes sociais e, no âmbito da realização da Assembleia Geral na ADRUSE, começou por sublinhar que, na sua perspetiva, partilhada também pela população dos concelhos abrangidos pela atuação da mesma, bem como pelos diversos agentes políticos e económicos da região, a ADRUSE é a única entidade que assume efetivamente um papel fundamental e de elevada relevância no território, destacando-se pelo seu contributo para o desenvolvimento local e regional. Neste contexto, ressaltou a importância da promoção de iniciativas e esforços institucionais que permitam reforçar os meios, a capacidade de intervenção e o financiamento da mesma, por parte das entidades governamentais e tutelares, considerando tal apoio fundamental para o desenvolvimento da região e do concelho de Fornos de Algodres. Prosseguiu a sua intervenção destacando que a ADRUSE, para além dos municípios, é sem dúvida alguma, uma das entidades com maior impacto positivo e transformador no território, sendo, por isso, muito importante que o Município de Fornos de Algodres, através da sua representação nos Órgãos sociais da mesma, continue a desenvolver esforços no sentido de reforçar a sua dinamização e assegurando um financiamento adequado, sendo que, e de acordo com a sua experiência pessoal, na elaboração de inúmeras candidaturas no âmbito da ADRUSE, sempre verificou que os resultados se traduziram em melhorias significativas na vida dos beneficiários, com efeitos positivos, não apenas a nível económico, mas também a nível social, o que evidencia o carácter transformador da associação em causa. -----

Relativamente ao Centro de Recolha Oficial de Animais, o Senhor Vereador João Gomes manifestou o seu apoio a todas as iniciativas que promovam o bem-estar e o bom trato dos animais, considerando tal matéria bastante relevante e de enorme importância. Acrescentou ainda que todas as medidas destinadas a melhorar as condições de acolhimento e proteção animal merecem o seu apoio, salientando ainda o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo referido Centro, o qual, tem sido conduzido com a devida atenção, dedicação e carinho. -----

Relativamente ao Parque de Lazer do Pombal, sito em Infias, o Senhor Vereador João Gomes felicitou a Junta de Freguesia, na pessoa do seu Presidente, pelo trabalho desenvolvido e pela concretização da referida infraestrutura, sendo que, projetos de tal natureza, constituem investimentos estruturantes e com impacto significativo no território, considerando que o desenvolvimento local deverá assentar, além do planeamento, marketing, promoção, conhecimento e aprendizagem, que tem sido de facto tido em conta pelo Município, na execução de obras que contribuam efetivamente para a melhoria das condições da comunidade. Acrescentou ainda que, tal tipo de iniciativa, deverá servir de exemplo para outras freguesias, e ser replicada, apelando, neste sentido, aos respetivos Presidentes de Junta, para que desenvolvam projetos ambiciosos e diferenciadores, capazes de gerar valor acrescentado e promover o desenvolvimento dos seus territórios, não se cingindo apenas à recolha seletiva de resíduos e limpeza dos territórios e à requalificação dos caminhos, muros, saneamento e fossas. -----

Face à intervenção do Senhor Vereador Bruno Costa, relativamente à medida de apoio ao pastoreio extensivo, o Senhor Vereador João Gomes solicitou informação sobre o estado atual das trinta e oito candidaturas apresentadas, pretendendo saber se a mesmas já se encontram devidamente finalizadas e aprovadas, salientando que tal facto constituirá uma notícia muito positiva para os beneficiários e para o concelho de Fornos de Algodres. Relativamente ao torneio “Fornos de Algodres Youth Cup”, o Senhor Vereador João Gomes destacou a relevância do evento, considerando-o como sendo uma das iniciativas com maior impacto na dinamização económica do concelho, defendendo assim a sua continuidade e o aperfeiçoamento constante da organização do mesmo. Neste sentido, felicitou todos os intervenientes pelo trabalho desenvolvido, tendo ainda questionado a antiguidade do referido torneio, apresentando dúvidas quanto ao número de edições realizadas, à data, sendo que havia tido conhecimento que se tratava da XIII Edição, o que achou um pouco estranho, uma vez que o referido evento teve início no mandato do anterior Executivo Municipal, nomeadamente com o Dr. José Miranda, tendo o Senhor Presidente confirmado que se tratou da XIV Edição. -----

O Senhor Presidente usou da palavra agradecendo as felicitações inerentes à XIV edição do torneio “Fornos de Algodres Youth Cup”, torneio esse que teve início durante o mandato do Dr. José Miranda, mas que, ao longo dos anos, foi alvo de uma profunda evolução e transformação, permitindo que se tenha vindo a afirmar como uma referência no panorama desportivo juvenil, sendo que, aquando da realização da XV edição, existirá uma responsabilidade acrescida para continuar a inovar e a honrar o legado construído ao longo do tempo. Para terminar, sublinhou o impacto extremamente positivo do torneio, que já trouxe a Fornos de Algodres mais de quinze mil atletas, ao longo das várias edições, constituindo um importante fator de dinamização desportiva, social e económica para o concelho de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à questão da falta de espaços verdes, o Senhor Presidente referiu que esta constitui, de facto, uma das dificuldades existentes no concelho, abrangendo não apenas os espaços verdes, mas também a questão da gestão do arvoredo, reconhecendo, neste sentido, a necessidade de se encontrar um equilíbrio entre a organização do espaço urbano e a preservação do mesmo, considerado essencial para a redução das temperaturas e para a melhoria do conforto e da qualidade de vida da população fornense. No que diz respeito à questão do espaço, próximo da GNR, informou que a limpeza do local é reforçada durante o período de verão, embora nem sempre seja possível acompanhar a elevada utilização do mesmo, sendo que, tal afluência resulta das intervenções já realizadas, no sentido de melhorar as condições de utilização e de prática desportiva, nomeadamente a instalação de relvado sintético, a colocação de tabelas de basquetebol e balizas regulamentares, estando ainda prevista a correção do sistema de iluminação e relativamente à piscina existente naquele espaço, o Senhor Presidente manifestou preocupação quanto às condições de segurança da mesma, tendo referido que o equipamento em causa, poderá representar um risco para crianças pequenas, sendo que está praticamente concluído um projeto de requalificação que prevê a eliminação da piscina existente, através do seu nivelamento à cota do passeio, e a instalação de um sistema de jatos de água lúdicos, destinado a proporcionar momentos de recreio e a refrescar o espaço, sendo intenção do Município, concretizar a intervenção para que o equipamento

ainda possa ser utilizado no verão em curso, no entanto e caso tal não seja possível, estará seguramente concluída no início do verão de dois mil e vinte e sete. -----

Relativamente à questão da ADRUSE, o Senhor Presidente referiu que, na sua opinião, será um pouco exagerado que a mesma seja considerada como sendo a única entidade com impacto no território, no entanto, é sem dúvida alguma, uma das entidades a ser impactante no mesmo, destacando-se o seu papel na promoção do investimento e do desenvolvimento local. Neste contexto, manifestou a sua preocupação relativamente à orientação seguida a nível nacional, considerada contrária à tendência europeia, no que concerne ao reforço e incremento da importância dos Grupos de Ação Local (GAL) na ligação aos territórios, sendo que, em sede da última Assembleia Geral da ADRUSE, o Senhor Presidente manifestou a expectativa de que o Governo reconsidere eventuais medidas que possam limitar a atuação da referida entidade, bem como dos GAL(s), sublinhando que tais estruturas assumem um papel fundamental, pela proximidade que mantêm com as comunidades locais, bem como os municípios e as Juntas de freguesia, que também assumem um papel muito relevante na promoção e concretização de investimentos nos concelhos. -----

Relativamente à Fundação do Centro de Ciência Viva, o Senhor Presidente informou que havia tido uma reunião com o Presidente da mesma, tendo sido sublinhado o interesse em instalar, em Fornos de Algodres, um Centro de Ciência Viva dedicado ao rio Mondego, atendendo ao posicionamento geográfico privilegiado do concelho, situado numa zona de transição entre o Alto e o Baixo Mondego, considerando-se assim que reúne condições particularmente favoráveis para acolher o referido equipamento. Acrescentou ainda que se trata de um projeto de elevada dimensão, exigindo um investimento significativo, sendo que serão envidados esforços para assegurar a sua concretização. -----

Relativamente à Festa dos Finalistas, o Senhor Presidente informou que, por motivos pessoais, não lhe foi possível marcar presença no referido evento, devido a uma deslocação ao estrangeiro, ainda assim, manifestou a sua convicção de que a iniciativa decorreu com sucesso, tendo destacado que teve oportunidade de acompanhar, durante a viagem, o excelente envolvimento dos participantes e a qualidade do espetáculo apresentado. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Vereador Rui Furtado, relativamente à candidatura da freguesia de Queiriz, o Senhor Vereador Bruno Costa usou da palavra informando que se está perante a fase final do levantamento dos taludes e dos muros, abrangidos pela intervenção prevista, sendo que o concurso público será lançado brevemente, após a conclusão da divisão do projeto. Mais informou que o valor estimado da empreitada ascende a cerca de quinhentos e sessenta mil Euros, excluindo a componente relativa à pavimentação betuminosa, sendo que a conclusão dos trabalhos preparatórios se encontra iminente, permitindo assim avançar para a fase de contratação, de acordo com os montantes definidos. -----

No que concerne à intervenção do Senhor Vereador João Gomes, o Senhor Vereador Bruno Costa informou que os apoios em causa já se encontram aprovados e que o respetivo pagamento será efetuado, aquando da realização do Pedido Único. -----

Prosseguiu a sua intervenção, informando que, de acordo com o solicitado pelos jovens, entrou em funcionamento um serviço de transporte gratuito para a Praia Fluvial de Juncals, destinado aos residentes de Fornos de Algodres,

bem como aos residentes de todas as freguesias do concelho, sendo que o referido serviço assegurará um circuito diário, com partida às catorze horas e regresso às dezanove horas. Foi ainda esclarecido que os utilizadores das freguesias do concelho deverão efetuar a respetiva reserva, junto do Município, no dia anterior, permitindo assim a organização prévia do transporte para todos os interessados em usufruir do referido espaço de lazer, sendo que se está a proceder ao respetivo registo para, numa fase posterior, se apresentar a taxa de adesão ao referido transporte, tendo-se já constatado que a mesma tem sido muito positiva. -----

Ainda no âmbito da mobilidade, informou que reuniu com um técnico da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, no sentido de estruturar a componente ainda em falta, relativamente ao transporte flexível, sendo que a Comunidade Intermunicipal procederá à atualização dos circuitos, de acordo com as novas orientações transmitidas pelo Executivo Municipal, de forma a garantir a existência de transporte flexível às segundas-feiras, de feira, bem como para o Mercadinho, de realização quinzenal. Ainda relativamente a esta temática, informou que se pretende ministrar formação aos técnicos da Secretaria do Município de Fornos de Algodres, que ficarão responsáveis pela gestão dos pedidos de transporte e, posteriormente, será realizada uma ação de sensibilização, dirigida a todos os taxistas do concelho, bem como voltará a reunir com as Juntas de Freguesia para apresentar novamente o projeto à população, explicando o seu funcionamento e os custos envolvidos, de forma a que todos compreendam, claramente, a forma como o referido serviço irá ser efetuado. Prosseguiu a sua intervenção, salientando que se trata de um projeto-piloto, com a duração inicial de seis meses, prorrogável por mais seis meses, sendo necessário acompanhar, ao longo da sua implementação, o respetivo impacto financeiro, considerando tal aspeto fundamental para avaliar a viabilidade do mesmo. Acrescentou ainda que tal avaliação permitirá determinar se as linhas atualmente previstas deverão ser mantidas ou, caso os custos se revelem financeiramente insustentáveis, ajustadas, ou mesmo descontinuadas, sendo que, futuramente, informará a Câmara Municipal sobre o ponto de situação da sua execução e os respetivos resultados. -----

O Senhor Vereador João Gomes usou da palavra, referindo que havia consultado o Portal dos Contratos Públicos e, embora o assunto já tivesse sido abordado anteriormente, gostaria de obter alguns esclarecimentos relativamente à contratualização do Município de Fornos de Algodres, com a empresa “SPURB”, nomeadamente a aquisição de serviços para a elaboração dos projetos de execução relativos à reabilitação do edifício destinado a habitação multifamiliar, sito na Estrada Nacional 16. Neste sentido, referiu ainda ter conhecimento de que o projeto se enquadra na área da habitação acessível, o valor contratualizado importa em sessenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta Euros, incluindo já os projetos de especialidades, encontrando-se já financiado e finalizado, no entanto gostaria de saber qual a situação jurídica de posse ou detenção do imóvel, uma vez que se trata de um projeto de elevada importância para o concelho de Fornos de Algodres, sendo, por isso, fundamental a sua recuperação. -----

De seguida, apresentou uma segunda questão, solicitando esclarecimentos sobre a adjudicação efetuada à empresa “Sistema 4 – Publicidade, Promoção e Marketing, Lda.”, referente à aquisição de serviços para a elaboração do plano de comunicação das candidaturas associadas aos projetos “Reciclar” e “Espaço Energia”, no valor de dezoito mil, seiscentos e noventa e sete Euros, sendo que gostaria de saber quais os serviços

concretamente contratados e executados, no âmbito da referida adjudicação, pretendendo assim, conhecer o conteúdo dos trabalhos desenvolvidos pela referida empresa. Referiu ainda que verificou, através da informação disponibilizada no Portal BASE GOV, a existência de alguns contratos celebrados pelo Município de Fornos de Algodres, com colaboradores afetos a diferentes projetos e serviços, nomeadamente contratos relativos à aquisição de serviços de técnicos habilitados para o cadastro da propriedade rústica, ao Espaço Energia e aos Gestores de Bairro, identificados como Lote 1, Lote 2 e Lote 3. Neste contexto, questionou a razão pela qual os contratos apresentam valores diferenciados, designadamente montantes de vinte mil, quinhentos e cinquenta Euros, dezoito mil, quatrocentos e cinquenta Euros, dezasseis mil, seiscentos e quarenta e nove Euros, e dezasseis mil, seiscentos e sessenta e quatro Euros, pretendendo perceber quais os critérios que justificam tais diferenças, bem como gostaria de saber qual a duração dos referidos contratos e qual o período, durante o qual, se prevê a manutenção das respetivas prestações de serviços. -----

Para terminar, referiu ainda ter identificado, no Portal BASE GOV, vários contratos relativos à aquisição de serviços de promoção do Sucesso Escolar das Beiras e Serra da Estrela, pretendendo, neste sentido, obter esclarecimentos sobre a natureza e o âmbito dos mesmos, sendo que se encontram também associados, três colaboradores, que apresentam, igualmente, diferenças nos valores contratualizados, designadamente montantes de vinte mil, setecentos e oitenta e oito mil Euros, dezassete mil, seiscentos e trinta e um Euros e vinte e quatro mil, setecentos e trinta e sete Euros. Neste sentido, solicitou esclarecimentos sobre as funções concretamente desempenhadas pelos prestadores de serviços, no âmbito da promoção do Sucesso Escolar das Beiras e Serra da Estrela, bem como sobre os motivos que justificam as diferenças de valor, entre os contratos celebrados. -----

Face à intervenção do Senhor Vereador João Gomes, o Senhor Presidente usou da palavra referindo que, felizmente, a plataforma Base GOV, permite acompanhar, com total transparência, o trabalho desenvolvido pelo Município de Fornos de Algodres e quanto ao processo de reabilitação da Estrada Nacional 16, informou que o projeto se encontra ainda na fase de arquitetura, uma vez que é necessário compaginar a respetiva intervenção com o financiamento disponível, através do IHRU, tendo de se maximizar o aproveitamento do edificado existente, no sentido de se obter o máximo de financiamento, o que permitirá viabilizar a operação. Ainda relativamente a esta temática, acrescentou que já foram realizadas várias reuniões com o IHRU, encontrando-se em curso os trabalhos para concluir o projeto de arquitetura e garantir a sua viabilidade financeira, quer para o IHRU que, em última instância, será o proprietário final das habitações, quer para o Município de Fornos de Algodres, que terá de suportar o investimento, inicialmente, sendo posteriormente reembolsado pela referida entidade, pelo que se pretende consolidar todos os aspetos da componente arquitetónica antes de avançar para a elaboração do projeto de especialidades. Neste contexto, referiu também que o Município contratou, à empresa “SPURB”, a elaboração do projeto de arquitetura e das respetivas especialidades, por considerar que tal opção confere maior maturidade ao processo e reforça a confiança do IHRU, uma vez que evidencia o compromisso e a intenção clara, por parte do Município, em concretizar o projeto e no que concerne à questão da titularidade do imóvel informou que, atualmente, continua a pertencer aos atuais proprietários, os quais têm acompanhado o desenvolvimento do processo e estão informados sobre a situação, sendo que têm, obviamente, a possibilidade de encontrar uma

solução alternativa para o mesmo, caso assim o entendam, não obstante, salientou que o Município de Fornos de Algodres tem vindo a trabalhar, de forma empenhada, na concretização da referida possibilidade de transformação do imóvel em habitação acessível, existindo uma firme vontade de a tornar realidade, o que se encontra, inclusivamente, refletido no investimento já realizado. Para terminar, acrescentou que, no decurso do desenvolvimento do projeto, foram efetuados ajustes, de acordo com os critérios de financiamento do IHRU, sendo que a proposta evoluiu de uma solução inicial com nove apartamentos, para uma nova versão com treze frações habitacionais, uma vez que, algumas delas, inicialmente previstas, apresentavam dimensões superiores às mais adequadas, relativamente aos montantes de financiamento disponíveis, encontrando-se o Município a trabalhar na compaginação do referido projeto. -----

Relativamente à questão dos valores apresentados na Base GOV, o Senhor Presidente informou que, normalmente resultam das candidaturas submetidas e dos montantes máximos de financiamento, definidos para as diferentes tipologias de funções. -----

No que diz respeito ao PIPSE – Programa Integrado de Promoção do Sucesso Escolar nas Escolas –, o Senhor Presidente referiu que existem técnicos contratados para desenvolver as respetivas atividades, à semelhança do que acontece relativamente ao BUPI, trabalhos esses que são realizados no âmbito dos programas promovidos pela Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela e, no que concerne à empresa “sistema 4”, informou que o assunto se encontra sob a responsabilidade do Senhor Vereador Bruno Costa, tendo-lhe sido facultada a palavra, no sentido de prestar os esclarecimentos, considerados pertinentes. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa usou da palavra, referindo que toda a informação se encontra disponível na plataforma, de forma transparente, podendo todos os contratos, ser consultados e no que diz respeito à empresa “Sistema 4”, salientou que o mais relevante é o conteúdo contratual e os resultados obtidos, sendo que o projeto foi desenvolvido através de dois lotes distintos: o projeto “Juntos a Reciclar”, financiado pela sociedade “Ponto Verde”, e o “Espaço Energia”, financiado pelo Fundo Ambiental. No âmbito do projeto “Juntos a Reciclar”, referiu que foi produzido um vídeo dedicado à temática da reciclagem, concebido com características inclusivas, nomeadamente linguagem gestual e legendagem, estando disponível na plataforma YouTube, com o objetivo de ser utilizado nas aulas das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), como instrumento de sensibilização e formação das crianças, no âmbito da temática da reciclagem. -----

Para terminar, referiu também que o projeto incluiu outros investimentos e ações de comunicação, designadamente a colocação de outdoors, na época do Natal, a distribuição de sacos de reciclagem, no âmbito do serviço de recolha Porta-a-Porta e diversas iniciativas associadas ao Espaço Energia, nomeadamente desenvolvimento de campanhas de divulgação, através das redes sociais e de suportes digitais informativos, tal como o LED, o que contribui para a promoção e visibilidade dos projetos, junto da comunidade fornense. -----

O Senhor Vereador João Gomes usou da palavra, questionando se o valor de aquisição do imóvel localizado na EN16, atualmente propriedade de particulares, já se encontra acordado com o IHRU, tendo também sublinhado que não tinha sido prestado esclarecimento, relativamente aos diferentes valores constantes nos contratos dos colaboradores, salientando que, apesar de se tratar de serviços idênticos, os montantes contratualizados

apresentam diferenças significativas, tal como referido anteriormente, sendo que as discrepâncias ascendem a vários milhares de euros, podendo até suscitar questões de falta de equidade, para além de que também solicitou esclarecimentos sobre a duração de cada contrato e o período, durante o qual, cada colaborador auferirá os respetivos valores. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e, em resposta à questão colocada pelo Senhor Vereador João Gomes, relativamente ao valor de aquisição do imóvel da Estrada Nacional 16, informou que o respetivo montante está incluído no financiamento, a solicitar ao IHRU, abrangendo, não só a aquisição, mas também a reabilitação do edifício, sendo que já existe um valor consensualizado entre o Município e os atuais proprietários, embora ainda não tenha sido celebrado qualquer contrato-promessa de compra e venda. Acrescentou ainda que os proprietários mantêm a possibilidade de optar por outras soluções, havendo um valor acordado entre as partes, que terá de ser enquadrado no âmbito do projeto, de forma a permitir ao IHRU, financiar, quer a aquisição do imóvel, quer a respetiva reabilitação. Para terminar, acrescentou que o Município de Fornos de Algodres terá de adquirir o imóvel e será imediatamente reembolsado pelo IHRU, através de um protocolo tripartido, sendo que o valor da intervenção, por metro quadrado, está englobado no preço da aquisição, sendo que, de outra forma, não se conseguiria concretizar o projeto. -----

Relativamente às questões colocadas sobre as diferenças nos valores dos contratos, o Senhor Presidente referiu que poderão resultar de perfis distintos, enquadrados nas respetivas candidaturas, ou de diferentes condições previstas nos vários Avisos, no entanto, sublinhou que a respetiva matéria tem sido acompanhada, de forma mais próxima, pelo Senhor Vereador Bruno Costa, motivo pelo qual lhe foi passada a palavra, no sentido de prestar os esclarecimentos complementares. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa usou da palavra, esclarecendo que as diferenças verificadas nos valores dos contratos se devem, em primeiro lugar, às regras de financiamento aplicáveis, as quais estão diretamente associadas ao sistema remuneratório da Administração Pública, para além de que se verifica uma diferença entre os lotes, em que os montantes variam, em função da data de início de cada contrato, ou seja, alguns tiveram início em janeiro, enquanto outros apenas tiveram início em março, o que justifica as diferenças de valor apresentadas. Para terminar deu ainda nota de que todos os contratos em causa, terminarão a trinta e um de dezembro do ano em curso. -----

O Senhor Presidente usou da palavra sublinhando que o Regimento das reuniões de Câmara estabelece tempos máximos de intervenção no período antes da ordem do dia, dispondo a Presidência de oito minutos e cada Vereador de seis minutos, sendo que, em situações de cedência de tempo entre intervenientes, poderá existir alguma flexibilidade na gestão das intervenções, motivo pelo qual foi permitido ao Senhor Vereador João Gomes ultrapassar o tempo inicialmente previsto. Por fim, apelou à compreensão e colaboração de todos os membros do Órgão Executivo, no cumprimento e gestão dos tempos de intervenção em futuras reuniões. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1-PROPOSTA DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2026, PARA APROVAÇÃO. -----

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

2-PROPOSTA DE ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2026, PARA APROVAÇÃO. ---

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

3-APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DOS TRABALHOS COMPLEMENTARES N.º 1 E DA PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA EMPREITADA “AMPLIAÇÃO DE EDIFICAÇÃO DESTINADA A CRECHE NA LOCALIDADE DE INFIAS, NO ÂMBITO DA CANDIDATURA N.º PRR-RE-C03-i01-04-000065”. -----

Conforme informação da fiscalização da empreitada “Ampliação de edificação destinada a Creche na localidade de Infias, no âmbito da candidatura n.º PRR-RE-C03-i01-04-000065”, existe a necessidade de realização dos trabalhos complementares nº 1 (informação em anexo). -----

Os trabalhos complementares nº 1, no valor de 12.658,00€ (não incluindo IVA à taxa legal em vigor), correspondem a 2,47% do valor de adjudicação da empreitada (513.148,00€), cumprindo o disposto no número 4, do artigo 370º do Código dos Contratos Públicos (CCP). -----

Decorrente da necessidade de realização dos Trabalhos Complementares nº 1, solicita o adjudicatário (Hugo Miguel Fernandes Construções, Lda), a prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos até 31/08/2026. Para o efeito, apresenta novos Plano de Trabalhos e Cronograma financeiro, em anexo e esta informação. Este pedido de prorrogação de prazo cumpre o disposto nos artigos 373º e 374º do CCP. ----

Face ao exposto, deixa-se à consideração superior as seguintes aprovações: -----

1. Dos trabalhos complementares nº 1, no valor de 12.658,00€ (não incluindo IVA à taxa legal em vigor); -----

2. Da prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos até 31/08/2026. -----

Em caso de deliberação favorável, devem os referidos trabalhos complementares nº 1 serem formalizados, por escrito, ao abrigo do artigo 375º do CCP. -----

Face ao exposto, propõe-se que a presente informação seja sujeita a apreciação e votação em reunião do Órgão Executivo. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, informando que foi apresentada uma proposta relativa à execução de trabalhos complementares na creche de Infias, identificados e avaliados pela equipa de fiscalização, como necessários à concretização da empreitada, trabalhos esses que representam um investimento de doze mil e seiscentos Euros, correspondente a 2,47% do valor total da obra e visam a construção de muros exteriores, correção de problemas de drenagem pluvial, realização de alguns acabamentos interiores, que poderão não ter sido devidamente contemplados no projeto inicial e a instalação de portões exteriores. Acrescentou ainda que tais trabalhos se enquadram no âmbito do Código dos Contratos Públicos, tendo o empreiteiro solicitado a prorrogação do prazo de execução da obra, justificando o pedido com a realização dos trabalhos complementares e com dificuldades no fornecimento de materiais, pelo que, foi proposta a extensão do prazo de conclusão da empreitada até trinta e um de agosto de dois mil e vinte e seis, data essa, que se mantém dentro dos limites definidos pelo PRR. -----

O Senhor Vereador Bruno Costa usou da palavra, e no que respeita aos trabalhos complementares da Creche de Infias, informou que a sua aprovação não necessitava de ser submetida a aprovação em sede de reunião de Câmara, uma vez que o Senhor Presidente detém, tal competência, delegada para o efeito, contudo, foi considerado adequado que o assunto fosse apresentado ao Executivo Municipal, dado que o procedimento teve origem numa deliberação camarária, o que, em situações futuras de existência de trabalhos complementares desta natureza, poderá não acontecer, aparecendo a informação de execução dos mesmos, apenas refletida, no auto final da empreitada. -----

No âmbito da intervenção do Senhor Vereador Bruno Costa, o Senhor Vereador Rui Furtado usou da palavra manifestando o seu agradecimento pela partilha de informação com os restantes elementos do Executivo Municipal, relativamente a este assunto, e aproveitou a ocasião para reforçar a importância do rigor na preparação e acompanhamento das empreitadas públicas, sendo que, a existência de trabalhos complementares é uma situação frequente e inevitável em muitos projetos, no entanto, salientou que, um maior rigor na fase de planeamento e execução, poderá minimizar a sua ocorrência, até porque tal situação implica, não só um acréscimo de procedimentos administrativos, relacionados com a gestão e tramitação dos processos, como também a necessidade de afetar recursos financeiros adicionais. Para terminar, sublinhou que tais situações representam trabalho não previsto e que o rigor deve constituir um princípio fundamental na condução deste tipo de investimentos. -----

Face à intervenção do Senhor Vereador Bruno Costa, o Senhor Vereador João Gomes usou da palavra, questionando os critérios adotados para a apresentação dos trabalhos complementares em reunião de Câmara, salientando que, algumas propostas são submetidas a apreciação, enquanto outras não o são, sendo que, na sua opinião, deveria existir um procedimento uniforme, considerando que, caso estes assuntos tenham começado a ser apresentados ao Executivo Municipal, então, todos os trabalhos complementares deveriam seguir o mesmo

procedimento, até porque a existência de tratamentos de processos, diferenciados, poderá gerar dúvidas e falta de coerência na apreciação dos mesmos, sobretudo quando estão em causa obras e valores distintos. Para terminar, sublinhou que se deverá verificar uma opção clara: ou todos os trabalhos complementares são apresentados à reunião de Câmara, garantindo igualdade de tratamento e conhecimento por parte de todos os eleitos, ou então nenhum o deverá ser, assumindo o Órgão competente, a respetiva responsabilidade pelas decisões tomadas. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, referindo que os trabalhos complementares, em apreciação, foram apresentados ao Executivo Municipal, por estarem associados a uma empreitada, cujo procedimento inicial foi aprovado em reunião de Câmara, sendo que, no entanto, em futuros procedimentos, sempre que exista delegação de competências para o próprio, aprovar tais matérias, os respetivos trabalhos complementares poderão não ser submetidos a deliberação do Executivo Municipal. Sublinhou ainda, o compromisso de manter a Câmara Municipal, devidamente informada, sobre tais situações, através das informações regulares distribuídas aos Senhores Vereadores, onde será dada nota da existência e aprovação de trabalhos complementares, sendo que, tal opção, não resulta de qualquer falta de transparência, mas sim da necessidade de agilizar os processos administrativos, uma vez que a tramitação de tais trabalhos, poderá ficar condicionada pela necessidade de se ter de aguardar pela realização da reunião de Câmara, o que poderá atrasar a sua aprovação e comprometer o normal desenvolvimento das empreitadas. Para terminar, salientou que a utilização das competências delegadas contribui para uma maior celeridade processual, no entanto, toda e qualquer decisão tomada, será sempre dada a conhecer aos restantes eleitos locais. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

4-APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE MÉRITO DESPORTIVO. -----

Considerando que o desporto constitui um importante instrumento de promoção do desenvolvimento humano, da inclusão social, da saúde, da educação e da cidadania, assumindo igualmente um papel relevante na projeção e valorização dos territórios através dos resultados alcançados pelos seus atletas. Neste contexto, o Município de Fornos de Algodres entende ser seu dever criar mecanismos de incentivo e reconhecimento do mérito desportivo, promovendo condições que permitam aos atletas do concelho prosseguir os seus percursos desportivos em articulação com os respetivos percursos educativos, formativos e profissionais. -----

Neste enquadramento foi elaborado o Projeto de Regulamento de Bolsas de Mérito Desportivo, que estabelece as normas de criação, atribuição, acompanhamento, avaliação, suspensão e cessação de bolsas destinadas a atletas com ligação relevante ao concelho de Fornos de Algodres, visando reconhecer

e valorizar o mérito desportivo, apoiar a progressão competitiva, promover os valores da ética e da cidadania desportiva e reforçar a divulgação e projeção do concelho através dos seus atletas. -----

Considerando a relevância do programa para o incentivo à prática desportiva, para a valorização dos atletas do concelho e para a prossecução dos objetivos estratégicos municipais nas áreas do desporto, juventude e coesão social, encontram-se reunidas as condições para que a Câmara Municipal aprove o Regulamento de Bolsas de Mérito Desportivo e o submeta à Assembleia Municipal para aprovação. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, referindo que a presente proposta de regulamento se destina ao reconhecimento, incentivo e apoio a atletas, com ligação relevante ao concelho de Fornos de Algodres, que venham a alcançar resultados de destaque a nível regional, nacional ou internacional, sendo que o respetivo documento, já cumpriu o período de consulta pública e ainda terá de ser apreciado em sede de Assembleia Municipal. Acrescentou ainda que o regulamento em causa, constitui um instrumento importante de apoio, por parte do Município, aos atletas que representam e promovem o concelho de Fornos de Algodres, nas mais diversas modalidades desportivas. -----

O Senhor Vereador Rui Furtado usou da palavra, destacando que o regulamento em análise, tal como o regulamento relativo ao programa “Desporto com Talento”, se enquadra numa estratégia de valorização e incentivo à prática desportiva no concelho de Fornos de Algodres, o que faz todo o sentido, uma vez que, infelizmente, atualmente, muitos atletas acabam por abandonar a prática desportiva e competitiva, devido às dificuldades financeiras e à insuficiência de apoio, por parte das diversas entidades, pelo que expressou o seu total apoio à aprovação do presente regulamento, considerando-o uma medida extremamente importante para apoiar atletas e promover iniciativas que contribuam para o desenvolvimento do desporto e para a valorização daqueles que representam o concelho de Fornos de Algodres, em diferentes modalidades e competições. -----

No seguimento do explanado pelo Senhor Vereador Rui Furtado, o Senhor presidente confirmou que, de facto, o regulamento das Bolsas de Mérito Desportivo se encontra articulado com o regulamento “Desporto com Talento”, que viria também a ser apreciado no ponto sete, da presente ordem de trabalhos, sendo que, é intenção do Município de Fornos de Algodres, criar um modelo de apoio ao desenvolvimento desportivo, em diferentes fases do percurso dos jovens atletas: numa primeira etapa, através do programa “Desporto com Talento”, pretende-se apoiar crianças e jovens que revelem aptidões diferenciadas para determinadas modalidades, ajudando-os a ultrapassar dificuldades relacionadas com a aquisição de equipamento, custos de seguros, deslocações ou acesso ao treino adequado e, numa fase posterior, através da atribuição de Bolsas de Mérito Desportivo, que se destinam a reconhecer e apoiar os atletas que já alcançaram resultados relevantes nas respetivas modalidades. Para terminar, acrescentou ainda que os referidos regulamentos refletem uma estratégia integrada de incentivo ao desporto, promovendo simultaneamente a deteção de talento e a valorização do mérito desportivo no concelho de Fornos de Algodres. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

5-APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE DADOS.

Considerando que o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679, de 27 de abril) veio estabelecer um quadro normativo uniforme para a proteção das pessoas singulares relativamente ao tratamento de dados pessoais, impondo às entidades públicas e privadas um conjunto de obrigações destinadas a garantir a licitude, transparência, segurança e responsabilidade no tratamento desses dados. A sua execução na ordem jurídica nacional encontra-se assegurada pela Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto. -----

No exercício das suas atribuições e competências, o Município de Fornos de Algodres procede diariamente ao tratamento de um elevado volume de dados pessoais de cidadãos, trabalhadores, eleitos, fornecedores, prestadores de serviços e demais entidades que com ele se relacionam, sendo, por essa razão, indispensável a adoção de instrumentos normativos que assegurem a conformidade da atuação municipal com o regime jurídico da proteção de dados pessoais. -----

Neste contexto, foi elaborado o Projeto de Regulamento Municipal de Proteção de Dados, cujo objetivo consiste em estabelecer um conjunto de regras, princípios, procedimentos e medidas técnicas e organizativas que permitam assegurar a correta aplicação do RGPD e da legislação nacional complementar, promovendo simultaneamente a proteção dos direitos, liberdades e garantias dos titulares dos dados pessoais e a uniformização da atuação dos serviços municipais nesta matéria. -----

Face ao exposto, propõe-se que a Câmara Municipal delibere: -----

1. Aprovar a versão final do Regulamento Municipal de Proteção de Dados do Município de Fornos de Algodres, cuja redação se mantém inalterada relativamente ao texto submetido a consulta pública, uma vez que não foram apresentados quaisquer contributos durante aquele período; -----
2. Submeter o referido Regulamento à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----
3. Após aprovação pela Assembleia Municipal, promover a sua publicação nos termos legalmente aplicáveis e subsequente entrada em vigor. -----

O Senhor Presidente usou da palavra sublinhando que, durante o período de consulta pública, não foi apresentada qualquer participação ou contributo relativamente aos regulamentos que se encontravam em apreciação, tendo o respetivo procedimento, decorrido de forma regular e devidamente validado. -----

Relativamente ao Regulamento Municipal de Proteção de Dados, referiu que o seu principal objetivo é assegurar a conformidade da atuação do Município de Fornos de Algodres, com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e com a restante legislação nacional aplicável à referida matéria, estabelecendo assim as regras

e procedimentos necessários, para garantir a proteção e o tratamento adequado dos dados pessoais, que se encontrem sob a responsabilidade municipal. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

6-APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CÓDIGO DE CONDUTA DE PROTEÇÃO DE DADOS DO RGPD. -----

Considerando que o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados – RGPD), bem como a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, estabeleceram um conjunto de princípios, direitos e obrigações aplicáveis ao tratamento de dados pessoais por entidades públicas e privadas, impondo a adoção de medidas técnicas, organizativas e procedimentais adequadas à salvaguarda dos direitos e liberdades dos titulares dos dados. -----

Neste contexto, foi elaborado o Projeto de Código de Conduta de Proteção de Dados do RGPD, documento que estabelece os princípios e regras de atuação a observar pelos trabalhadores, colaboradores e demais entidades que exerçam atividade em articulação com o Município, promovendo a uniformização de procedimentos, o reforço da segurança da informação, a proteção dos direitos dos titulares dos dados e o cumprimento das obrigações legais decorrentes do RGPD e da legislação nacional aplicável. -----

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal delibere aprovar: -----

- O Código de Conduta de Proteção de Dados do RGPD, em anexo à presente informação. -----
- Remeter o referido Código à Assembleia Municipal para apreciação e votação, nos termos da alínea k) do n.º 1, do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e, relativamente ao Código de conduta de Proteção de Dados, sublinhou que se trata de um documento que se encontra diretamente relacionado com o Regulamento Municipal de Proteção de Dados, anteriormente apreciado, e tem como principal objetivo orientar internamente, os serviços municipais, quanto aos procedimentos de recolha, tratamento, utilização e circulação de dados pessoais, no âmbito da atividade da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. -----

Acrescentou ainda que o código visa assim, assegurar a aplicação prática das normas de proteção de dados, promovendo a conformidade da atuação municipal, de acordo com o enquadramento legal em vigor, estabelecendo assim, orientações para os trabalhadores e serviços municipais, no âmbito do tratamento da informação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

7-APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO PROGRAMA “DESPORTO COM TALENTO”. -----

Considerando que o desporto constitui um importante instrumento de desenvolvimento pessoal, social e educativo das crianças e jovens, promovendo hábitos de vida saudáveis, valores de cidadania, disciplina, responsabilidade, espírito de equipa e superação pessoal. Neste contexto, as autarquias locais desempenham um papel relevante na criação de condições que garantam a igualdade de acesso à prática desportiva e na promoção de políticas de incentivo ao desenvolvimento do potencial dos jovens. -----

O Município de Fornos de Algodres, no exercício das atribuições e competências que lhe estão legalmente cometidas no domínio do desporto, pretende implementar o Programa «Desporto com Talento», enquanto instrumento municipal de identificação, orientação, acompanhamento e apoio à integração de crianças e

jovens com aptidão desportiva em clubes e estruturas competitivas adequadas ao seu perfil. O programa pretende contribuir para a deteção precoce de talento desportivo, promover a integração dos jovens em contextos de formação desportiva, reduzir desigualdades de acesso ao desporto federado e fomentar o desenvolvimento do talento desportivo local. -----

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal delibere: -----

- 1. Aprovar a versão final do Regulamento Municipal do Programa «Desporto com Talento»; -----**
- 2. Submeter o referido Regulamento à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----**
- 3. Promover, após aprovação pela Assembleia Municipal, a respetiva publicação nos termos legais aplicáveis, para posterior entrada em vigor. -----**

Relativamente ao regulamento “Desporto com Talento”, o Senhor Presidente referiu que tem como principal objetivo, identificar, orientar e acompanhar crianças e jovens do concelho de Fornos de Algodres, que revelem aptidões especiais para determinadas modalidades desportivas, sendo que o programa não se limita à atribuição de apoios financeiros, prevendo também formas de apoio diversas, como a comparticipação de seguros desportivos, aquisição de equipamento, apoio em deslocações e outras necessidades associadas à prática desportiva. Referiu ainda que a identificação dos jovens deverá ser efetuada, em articulação com a comunidade educativa, de modo a detetar talentos em diferentes modalidades, que não, apenas, o futebol. Acrescentou ainda que muitos jovens, com potencial desportivo, acabam por não desenvolver as suas capacidades, por falta de condições ou oportunidades, sobretudo em modalidades menos mediáticas, nomeadamente no Ténis de Mesa. Neste sentido, considera que o presente regulamento constitui um instrumento muito importante para apoiar crianças e jovens, com aptidões específicas, permitindo-lhes prosseguir, nas melhores condições, a prática desportiva e o desenvolvimento do seu talento, na modalidade em que se distinga. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

8-PROPOSTA DE ATA EM MINUTA, PARA APROVAÇÃO -----

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O munícipe António Cardoso, residente na Estação, em Fornos de Algodres, usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por fazer referência à questão da permanência de fitas sinalizadoras, numa zona de passeio, próxima da Galp, fitas essas que, mesmo após a realização da intervenção que motivou a colocação das mesmas, permaneceram na berma e em terrenos adjacentes, apesar de os trabalhos já terem sido concluídos. Nesse contexto, manifestou a sua preocupação com a falta de remoção dos referidos materiais, considerando que deverá existir maior cuidado na sua recolha, após a conclusão das intervenções, de forma a garantir uma melhor manutenção e limpeza do espaço público. -----

Prosseguiu a sua intervenção, fazendo alusão à curva do Pêro Moniz, onde anteriormente existia um recipiente para deposição de resíduos e que, atualmente, já não se encontra no local, sendo que a zona se tem transformado num ponto de deposição de lixo, contribuindo para uma imagem de degradação do espaço. Acrescentou ainda que, apesar de reconhecer a ausência de um equipamento para deposição de resíduos no referido local, a principal questão está relacionada com os comportamentos dos utilizadores, uma vez que a existência de contentores nem sempre impede o abandono de lixo em locais inadequados, tal como se verifica, por exemplo, na Praia Fluvial de Juncais, onde continua a ser necessário proceder regularmente à recolha de resíduos, apesar da disponibilidade de infraestruturas adequadas, para tal fim. Neste contexto, sublinhou a importância de se proceder à resolução da situação, sendo que se torna imperativo preservar e cuidar dos espaços públicos. -----

Sinalizou também uma situação de potencial risco rodoviário na Estrada Nacional 16, junto ao edifício da Câmara Municipal, tendo, neste sentido, relatado um episódio em que um condutor, ao sair de uma rua de sentido único, continuou a circular na mesma faixa de rodagem, aparentando não se aperceber de que entrava numa zona com circulação, em ambos os sentidos. Perante esta ocorrência, salientou a necessidade de se reforçar a sinalização existente naquele local, de forma a alertar os condutores para a transição entre uma via de sentido único, para uma via com circulação nos dois sentidos, pelo que se deveria proceder à colocação de sinalética adequada, nomeadamente, de advertência, ou indicação da existência de trânsito nos dois sentidos, contribuindo assim para uma maior segurança rodoviária. -----

Para terminar, manifestou também a sua preocupação relacionada com a segurança rodoviária na zona da Estação, junto à Estrada Nacional 16, nas proximidades do cruzamento, uma vez que os veículos circulam frequentemente, a velocidades elevadas, numa área residencial e de utilização pedonal, em particular por pessoas idosas, sendo que, na sua opinião, seria muito pertinente a existência de uma passadeira no referido local, o que contribuiria significativamente para aumentar a segurança dos utilizadores da via, facilitando assim a travessia e reduzindo os riscos associados à circulação automóvel. -----

No seguimento do explanado pelo munícipe António Cardoso, o Senhor Presidente usou da palavra sublinhando a necessidade de corrigir, de forma mais célere e proativa, todas as situações relacionadas com a utilização de fitas sinalizadoras, uma vez que, a referida situação, não se trata de um caso isolado. Neste contexto, referiu que, especialmente após a realização de eventos, deverá ser assegurada a limpeza e remoção de todos os materiais utilizados, dando também o devido exemplo à população, até porque a colocação de fitas na área da Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres, não é a mais adequada, sobretudo por se tratar de uma zona com elevada circulação de pessoas e frequentada por crianças, que tendem a interagir com as fitas, pelo que sugeriu a utilização de procedimentos alternativos, mais seguros e adequados, para sinalização de intervenções, em espaços públicos. -----

Relativamente à Curva do Pero Moniz, referiu que a colocação de um caixote do lixo no local, constitui uma solução simples e adequada às necessidades identificadas, sendo que, e apesar de terem sido mencionadas situações de desaparecimento de tais equipamentos, o caixote deverá ser novamente colocado no espaço em causa, por se considerar uma medida pertinente e necessária. -----

Relativamente à questão da falta de sinalização, em frente à Câmara Municipal, o Senhor Presidente referiu que o assunto será analisado por um técnico da autarquia, com experiência e conhecimento especializado em questões de trânsito, nomeadamente o Eng.º Alberto Almeida, sendo que, será efetuada uma avaliação da situação, com vista à verificação da sinalização existente e à identificação de eventuais necessidades de intervenção. Ainda relativamente a esta temática, acrescentou que já se verificou uma melhoria significativa na circulação rodoviária no referido local, especialmente no que respeita à circulação em sentido contrário, entre a Biblioteca Municipal e a Fonte da Cale, sendo que a referida situação constituía, anteriormente, um problema grave, tendo sido mitigada através da colocação de dois sinais de sentido proibido e um de sentido obrigatório, junto ao cruzamento da Caixa Geral de Depósitos, contribuindo assim para uma melhoria considerável das condições de circulação. -----

Relativamente ao cruzamento da Estação e à eventual colocação de uma passadeira, o Senhor Presidente manifestou a necessidade de avaliar cuidadosamente a situação, considerando que a simples colocação de uma passadeira, num local onde se verifica excesso de velocidade, poderá não constituir, por si só, uma solução adequada, sendo imperativo encontrar um equilíbrio que garanta a segurança dos peões, evitando a criação de uma falsa sensação de proteção em zonas potencialmente perigosas. Nesse sentido, sublinhou que o assunto será analisado pelo Eng.º Alberto Almeida que, em articulação com os serviços competentes, certamente identificará a solução mais adequada para o referido local, por forma a garantir a segurança dos peões. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara manifestou o seu sincero agradecimento a quem acompanhou a presente reunião, tendo, de seguida, declarado a mesma encerrada, da qual, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Vice-Presidente da Câmara

(Eng. Bruno Henrique Figueiredo Costa)

A Secretária

(Célia Maria Candeias Ferreira)